



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0211/2017

No ano de 2.000, o Ministério da Saúde, criou no âmbito do SUS, através da Portaria nº 903/GM, os Bancos de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário, e posteriormente em 2004, os reuniu na BrasilCord, uma rede que reúne os Bancos Públicos de Sangue de Cordão Umbilical.

Hoje essa rede conta com unidades no Rio de Janeiro (INCA), em São Paulo (Hospital Albert Einstein, Hospital Sírio Libanês), em Campinas (Unicamp) e Ribeirão Preto, além das unidades de Brasília, Florianópolis, Fortaleza e Belém, todas integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS.

Seu objetivo é a coleta, triagem, armazenagem, cadastramento de material hematológico, especialmente células tronco, para utilização terapêutica.

As células-tronco são células muito especiais, que surgem no ser humano ainda na fase embrionária, previamente ao nascimento. Após o nascimento, alguns órgãos ainda mantêm dentro de si uma pequena porção de células-tronco, que são responsáveis pela renovação constante desse órgão específico. Essas células têm duas características distintas:

- conseguem se reproduzir, duplicando-se, gerando duas células com iguais características;
- conseguem diferenciar-se, ou seja, transformar-se em diversas outras células de seus respectivos tecidos e órgãos.

Um exemplo é a célula-tronco hematopoética, que no adulto se localiza na medula óssea vermelha. Na medula óssea, ela é responsável pela geração de todo o sangue.

Essa é a célula que efetivamente é substituída quando é feito um transplante de medula óssea.

Além da célula-tronco hematopoética, pesquisas recentes têm demonstrado a presença de células-tronco específicas, presentes em tecidos como, fígado, tecido adiposo, sistema nervoso central, pele etc. A utilização para fins terapêuticos dessas células também tem sido alvo de vários estudos.

Durante a gravidez, o oxigênio e nutrientes essenciais passam do sangue materno para o bebê por meio da placenta e do cordão umbilical. O sangue que circula no cordão umbilical é o mesmo do recém-nascido. Quando pesquisadores identificaram no cordão umbilical um grande número de células-tronco hematopoéticas, que são células fundamentais no transplante de medula óssea, este sangue adquiriu importância, pela doação voluntária, para pessoas que necessitem do transplante.

O sangue do cordão é uma das fontes de células-tronco para o transplante de medula óssea e este é o único uso deste material atualmente.

O transplante é indicado para pacientes com leucemia aguda; leucemia mieloide crônica; leucemia mielomonocítica crônica; linfomas; anemias graves; anemias congênitas; hemoglobinopatias; imunodeficiências congênitas; mieloma múltiplo; Síndrome mielodisplásica hipocelular; Imunodeficiência combinada severa; osteopetrose; mielofibrose primária em fase evolutiva; Síndrome mielodisplásica em transformação; talassemia major, além de outras doenças do sistema sanguíneo e imune, que constituem cerca de 70 patologias distintas.

O Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário - BSCUP constitui um importante recurso nas terapias das doenças do sangue, descritas acima.

A criação de um Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário municipal traria benefícios de diversas formas, principalmente em relação ao aumento da disponibilidade do serviço para a população de baixa renda que ainda não tem acesso a terapias desse tipo.

Constitui assim uma forma de socialização de tratamento essencial para essas doenças, com a conseqüente redução nos custos de tratamento das patologias acima descritas, que consomem valiosos recursos, com possibilidades de cura bem menores quando utilizadas terapias convencionais.

Pelos motivos acima apresentados e por objetivar o interesse público geral, espero contar com o voto favorável dos nobres Pares à presente propositura.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 06/04/2017, p. 75

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.